



Universidade Federal Rural do Semi-Árido UFERSA II Workshop da PROGRAD – PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: conhecer para planejar

Prof. Dr Walter Martins Rodrigues

Bacharelados interdisciplinares: a proposta do MEC

- Origem: a partir da proposta da UFABC, o "Reuni" foi oportunidade de instituir os projetos de Bis nas IFES objetivando:
- Aumentar significativamente vagas
- Combater evasão nos cursos de graduação
- Implementar um programa de formação novo consonante com a mais modernas do mundo.

O que são os Bis?

O Bacharelado Interdisciplinar (BI) é uma modalidade de graduação plena oferecida por inúmeras universidades no Brasil e no mundo, compreendendo uma ampla articulação de conhecimentos e saberes. Na UFERSA, o projeto teve início em 2008, por meios do bacharelado em Ciência e Tecnologia, e geral existem Bis nas modalidades de Artes, Humanidades e Saúde.

Concepção

- A interdisciplinaridade pensada como prática e não apenas como discurso
- Adoção de uma postura de construir conhecimento a partir de campos disciplinares
- Ultrapassar os discursos e a as intenções, fazer tentativas, experimentar e, sobretudo, relatar, difundir os conhecimentos e lições obtidas a partir dessas práticas
- Interlocução com a pós-graduação
- Estímulo à mobilidade e flexibilidade curricular
- Lidar melhor com a escolha precoce



REFERENCIAIS ORIENTADORES PARA OS

BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES

E SIMILARES¹

Documento elaborado² pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria SESu/MEC No. 383, de 12 de abril de 2010, constituído dos professores:

Murilo Silva de Camargo, DIFES/SESu/MEC Cleunice Matos Rehem, DESUP/SESu/MEC

PRINCÍPIOS

Os Bacharelados Interdisciplinares e similares caracterizam-se por:

- formação acadêmica geral alicerçada em teorias, metodologias e práticas que fundamentam os processos de produção científica, tecnológica, artística, social e cultural;
- formação baseada na interdisciplinaridade e no diálogo entre as áreas de conhecimento e os componentes curriculares;
- 3. trajetórias formativas na perspectiva de uma alta flexibilização curricular;
- foco nas dinâmicas de inovação científica, tecnológica, artística, social e cultural, associadas ao caráter interdisciplinar dos desafios e avanços do conhecimento;
- permanente revisão das práticas educativas tendo em vista o caráter dinâmico e interdisciplinar da produção de conhecimentos;
- 6. prática integrada da pesquisa e extensão articuladas ao currículo;

Mobilidade

Os Bls e similares devem incentivar a mobilidade no interior das instituições e entre instituições que compartilham este regime curricular. Para a regulação dos processos de mobilidade, os projetos pedagógicos devem contemplar a organização de regimes de créditos acadêmicos associados ao número de horas de atividades de ensino e aprendizagem que induzam à integração a um sistema de transferência de créditos acadêmicos entre instituições credenciadas no âmbito dos SINAES.

Expansão da Universidades Federais

Características

- Interiorização;
- Cursos Noturnos;
- Licenciaturas;
- Modelos de Formação em Ciclos Sequenciados (UFABC, Universidade Nova, etc.,)
- Taxa de Sucesso de 90%;
- Relação Aluno/Professor maior que 18
 - Projeto Institucional que integre os esforços nos diferentes níveis e modalidades de formação
 - Expansão das matrículas nas regiões com baixa oferta de ensino superior
 - Induzir a ampliação de vagas em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional

O Plano Nacional de Educação da Sociedade Brasileira e o Plano Nacional de Educação de 2001

- Ensino Superior: atendimento de 30% da faixa etária em 10 anos + vinculação de 75% dos recursos da União p/Manutenção e Desenvolvimento do Ensino + aumento do financiamento público à pesquisa;
- Investimento público em Educação: meta de 7% do PIB.

Proposta de Metas e Diretrizes para o PNE 2011-2020

Ensino Superior: estender o atendimento público ao equivalente a 20% da população da faixa etária 18-24 anos, até 2020, garantidos a excelência acadêmica e o incentivo à pesquisa.

2010: breve diagnóstico do que foi alcançado nos vários níveis de ensino.

Ensino Superior: expansão importante das vagas públicas nas IFES (REUNI), com salto de 2,2% da pop.18-24a em 2002 para 4% em 2012 (previsão), ainda longe da meta de 6% do governo: 12% públicas, sendo metade nas IFES; criação de 14 universidades, com a instalação de quase 200 novos campi.

Pontos chaves

"A evasão não é um ato repentino, mas fruto de um processo lento de desengajamento do estudante da escola"

Acesso ao Ensino Médio Melhorou, mas Níveis de Aprendizado são Preocupantes, Boletim Aprendizagem em Foco nº 2, Instituto Unibanco (2015): bit.ly/AprendizagemFoco2

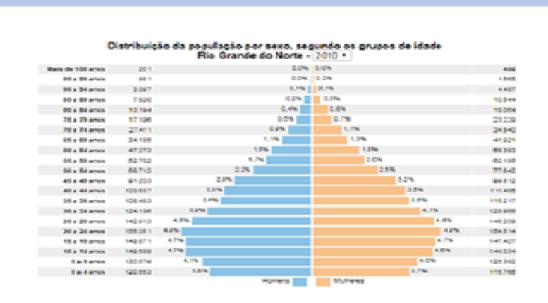
Taxas de analfabetismo, analfabetismo funcional e população de 15 anos de idade ou mais

Brasil - 2011

Brasil e regiões	Taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais	Taxa de analfabetismo funcional da população com 15 anos ou mais
Brasil	8,6	20,4
Norte	10,2	25,3
Nordeste	16,9	30,8
Sudeste	4,8	14,9
Sul	4,9	15,7
Centro-Oeste	6,3	18,2
Fonte: IBGE/PNAD, 2010.		

Ensino Superior no RN

- Entre 2001 e 2010 o Rio Grande do Norte contabilizou um aumento de 171% no número de matrículas no ensino superior, passando de pouco mais de 40 mil para mais de 110 mil matrículas no espaço de uma década.
- Esse salto é superior à média nacional e vem atender ao crescimento da demanda, mas se deve principalmente ao aumento da oferta no número de vagas na rede privada que, em 2010, chegou a 57% do total



Reflexões

Na UFERSA a principal base para expansão foi o BCT inter-campi.

Estratégias previstas no ppc que não fluiram:

Implementação da tutoria

Suporte pedagógico pleno e programas integrados de "nivelamento/fortalecimento de bases"

Flexibilidade curricular e interdisciplinaridade plena.

Consequência: Evasão e permanência são grandes desafios para UFERSA

Muito Obrigado!

